



Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai

Jaqueline Rossali e Renata de Lacerda Antunes Borges

No último boletim Termômetro Tributário do CEPER-FUNDACE, foram apresentadas e discutidas as arrecadações dos principais impostos federais de abril de 2015. Em nível nacional, o total arrecadado havia sido da ordem de R\$ 73,148 bilhões, montante 1,9% inferior ao arrecadado no mês de abril de 2014. No estado de São Paulo, o total de impostos federais arrecadados havia sido da ordem de R\$ 29,367 bilhões, valor este 2,7% inferior ao observado no mesmo mês de 2014. Na região de Ribeirão Preto, o valor mensurado foi de, aproximadamente, R\$ 356,136 milhões, representando queda de 3,7% frente ao observado no mesmo mês de 2014 e o município de Ribeirão Preto, por sua vez, também registrou queda da arrecadação total (de 5,8%), atingindo a cifra de R\$ 192,126 milhões.

No Brasil, a arrecadação acumulada entre janeiro e abril de 2015 atingiu a cifra de R\$ 283,025 bilhões, montante 0,6%

inferior ao registrado nos quatro primeiros meses de 2014. No estado de São Paulo, a exemplo do cenário nacional, registrou-se queda na arrecadação: o total observado entre janeiro e abril de 2015 foi da ordem de R\$ 116,870 bilhões, valor 3,4% inferior ao observado no mesmo período do ano anterior. A região de Ribeirão Preto registrou queda de 7,3% no acumulado entre janeiro e abril de 2015 e o município de Ribeirão Preto também registrou valor 5,8% menor que o observado no mesmo período do ano anterior, sendo possível observar, em particular, a significativa queda de 10,9% na arrecadação do IRPJ.

Nesta edição do Termômetro Tributário é apresentada uma análise dos dados de arrecadação dos principais impostos federais referente ao mês de maio de 2015 comparando-os com os dados referentes ao mesmo mês de 2014, conforme visto na tabela 1, apresentada em sequência.

Tabela 1: Arrecadação de impostos federais - grupos selecionados e total geral – Brasil, estado de São Paulo, municípios da região de Ribeirão Preto e município-sede - maio - em R\$ mil

	Brasil			Estado de São Paulo			Região de Ribeirão Preto			Município de Ribeirão Preto		
	2014	2015	Var %	2014	2015	Var %	2014	2015	Var %	2014	2015	Var %
IPI	4.240.970	3.690.145	-13,0%	1.677.269	1.692.456	0,9%	13.131	11.724	-10,7%	3.678	3.522	-4,2%
PIS/PASEP	4.362.191	4.204.605	-3,6%	1.665.285	1.475.047	-11,4%	18.577	16.760	-9,8%	9.770	8.949	-8,4%
IRRF	11.450.703	13.098.189	14,4%	4.975.344	6.212.638	24,9%	31.639	33.027	4,4%	14.946	16.512	10,5%
CSLL	3.998.706	3.226.509	-19,3%	1.600.111	1.383.756	-13,5%	17.429	14.203	-18,5%	7.912	6.679	-15,6%
IRPJ	7.427.739	5.761.109	-22,4%	3.144.490	2.491.076	-20,8%	36.091	28.709	-20,5%	16.504	13.870	-16,0%
COFINS	14.610.019	13.855.228	-5,2%	6.843.164	5.990.536	-12,5%	67.174	60.723	-9,6%	34.553	33.158	-4,0%
TOTAL	59.614.594	57.699.145	-3,2%	24.186.211	23.682.615	-2,1%	277.502	257.934	-7,1%	139.181	135.817	-2,4%

Fonte dos dados: Receita Federal

Notas: Total geral se refere à arrecadação de todos os impostos, não somente os selecionados. Dados em R\$ de dezembro de 2014

Em nível nacional, a arrecadação total em maio de 2015 foi da ordem de R\$ 57,699 bilhões, montante 3,2% inferior ao observado no mesmo mês de 2014. Analisando-se as principais rubricas, observa-se aumento na arrecadação do IRRF, em 14,4%,

mas por outro lado, os valores apontam para quedas profundas nas arrecadações do IRPJ, da CSLL, do IPI, da COFINS e do PIS/PASEP iguais a 22,4%, 19,3%, 13,0%, 5,2% e 3,6% respectivamente.



Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai

Jaqueline Rossali e Renata de Lacerda Antunes Borges

No estado de São Paulo, o total de impostos federais arrecadados em maio atingiu a cifra de R\$ 23,682 bilhões, valor este 2,1% inferior ao observado no mesmo mês de 2014. Com exceção do IRRF e do IPI, que sofreram elevações nas suas arrecadações de, respectivamente, 24,9% e 0,9%, as demais rubricas apresentaram redução: IRPJ (queda de 20,8%), CSLL (queda de 13,5%), COFINS (queda de 12,5%) e PIS/PASEP (queda de 11,4%).

A região de Ribeirão Preto registrou arrecadação total de R\$ 257,934 milhões, montante 7,1% inferior quando comparado a maio de 2014. Com exceção do IRRF, que apresentou aumento de 4,4%, todas as rubricas evidenciadas sofreram variações negativas,

sendo possível notar, particularmente, quedas significativas nas arrecadações do IRPJ e da CSLL, no montante de 20,5% e 18,5%, respectivamente.

Por fim, podemos observar que o município de Ribeirão Preto apresentou comportamento semelhante ao observado na região. A arrecadação atingiu a marca de R\$ 135,817 milhões, valor 2,4% inferior ao arrecadado em maio de 2014. O IRPJ, a CSLL, o PIS/PASEP, o IPI e a COFINS apontaram quedas em suas arrecadações, que foram de 16,0%, 15,6%, 8,4%, 4,2% e 4,0% nesta ordem. Já o IRRF apontou crescimento de 10,5%.

Tabela 2: Arrecadação de impostos federais - grupos selecionados e total geral – Brasil, estado de São Paulo, municípios da região de Ribeirão Preto e município-sede – acumulado entre janeiro e maio - em R\$ mil

	Brasil			Estado de São Paulo			Região de Ribeirão Preto			Município de Ribeirão Preto		
	2014	2015	Var%	2014	2015	Var%	2014	2015	Var%	2014	2015	Var%
IPI	21.353.160	20.101.734	-5,9%	8.473.560	8.406.189	-0,8%	62.617	62.120	-0,8%	19.445	17.867	-8,1%
PIS/PASEP	22.322.684	21.750.285	-2,6%	8.591.324	7.931.104	-7,7%	95.393	87.336	-8,4%	51.113	46.772	-8,5%
IRRF	65.125.416	69.425.405	6,6%	28.417.261	31.719.866	11,6%	188.639	185.601	-1,6%	85.523	85.951	0,5%
CSLL	31.990.059	30.128.463	-5,8%	14.207.405	12.812.296	-9,8%	168.577	146.174	-13,3%	88.659	79.736	-10,1%
IRPJ	60.809.324	55.758.682	-8,3%	28.250.618	23.816.610	-15,7%	348.308	291.888	-16,2%	177.701	157.432	-11,4%
COFINS	73.446.166	71.082.128	-3,2%	35.153.563	31.834.931	-9,4%	335.618	303.290	-9,6%	180.110	163.015	-9,5%
TOTAL	344.283.470	340.724.438	-1,0%	145.169.590	140.552.790	-3,2%	1.665.165	1.544.283	-7,3%	856.701	811.925	-5,2%

Fonte dos dados: Receita Federal

Notas: Total geral se refere à arrecadação de todos os impostos, não somente os selecionados. Dados em R\$ de dezembro de 2014

Visando aprofundar a análise, a tabela 2 apresenta a arrecadação acumulada nos cinco primeiros meses de 2015 e a compara com a arrecadação acumulada durante o mesmo período de 2014. Ao longo desses cinco meses, a arrecadação no Brasil atingiu a cifra de R\$ 340,724 bilhões, montante este que representa uma queda de 1,0% frente às cifras registradas no mesmo período de 2014. A maioria das rubricas sofreu queda, nas seguintes proporções: o IRPJ, com queda de 8,3%, o IPI, com queda de 5,9%, a CSLL, com queda de 5,8%, a COFINS, com queda

de 3,2% e o PIS/PASEP, com queda de 2,6%. A exceção foi o IRRF, que apontou crescimento de 6,6%.

No estado de São Paulo, a exemplo do cenário nacional, registrou-se queda na arrecadação: o total observado entre janeiro e maio de 2015 foi da ordem de R\$ 140,552 bilhões, valor 3,2% inferior ao observado no mesmo período do ano anterior. Enquanto o IRRF registrou elevação de 11,6%, todas as demais rubricas apresentaram quedas, sendo possível observar, em especial, a queda de 15,7% na arrecadação do IRPJ.



Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai

Jaqueline Rossali e Renata de Lacerda Antunes Borges

Na totalidade dos municípios da região de Ribeirão Preto, a arrecadação total acumulada ao longo dos cinco primeiros meses de 2015 atingiu R\$ 1,544 bilhões, valor 7,3% inferior ao acumulado nos cinco primeiros meses de 2014. O IRPJ expressou significativa queda de 16,2% em sua arrecadação, seguido da CSLL, COFINS, PIS/PASEP, IRRF e IPI, com decréscimos de 13,3%, 9,6%, 8,4%, 1,6% e 0,8%, respectivamente. Nenhuma das rubricas analisadas apresentou variação positiva nesta comparação.

Por fim, no município de Ribeirão Preto, o total de R\$ 811,925 milhões representa redução de 5,2% na arrecadação acumulada entre janeiro e maio de 2015 frente à arrecadação de R\$ 856,701 milhões acumulada entre janeiro e maio de 2014. Assim como na região, o IRPJ também registrou queda, de 11,4%, seguido pela CSLL, COFINS, PIS/PASEP e IPI, que apresentaram quedas de 10,1%, 9,5%, 8,5% e 8,1%, nesta ordem. O IRRF, em direção oposta, registrou pequeno crescimento, de 0,5%.

Tomadas em conjunto, as informações aqui apresentadas e analisadas reforçam o quadro de enfraquecimento da atividade econômica que tem caracterizado a economia brasileira ao longo dos últimos meses. Segundo dados do IBGE, a produção industrial de maio de 2015 até sofreu elevação de 0,6% frente à abril de 2015, mas frente ao mesmo mês de 2014, registra queda de 8,8% - no acumulado em doze meses, a queda é de 5,3%, e no acumulado do ano, a queda é de expressivos 6,9%. Neste contexto, destaca-

se a contração da produção da indústria de bens de capital, que em 2015 registra redução acumulada de 20,6%, sinalizando fraco interesse do empresário em elevar seu estoque de máquinas e equipamentos diante do cenário recessivo. Já a taxa de ocupação em maio de 2015, ainda segundo o IBGE, foi de 6,7%, maior do que a taxa verificada no mês imediatamente anterior (6,4%) e no mesmo mês de 2015 (4,9%). O rendimento real do trabalho também sofreu piora, com queda de 1,9% em maio de 2015 frente à abril de 2015, e queda de 5% frente ao mesmo mês do ano passado.

Os dados apresentados neste boletim também sinalizam que a recessão econômica tem atingido o estado de São Paulo com uma intensidade maior comparativamente ao resto do país. Segundo o IBGE, o PIB do país do primeiro trimestre de 2015 caiu 0,2% frente ao trimestre imediatamente anterior e 1,6% frente ao mesmo trimestre do ano anterior. Já o PIB do estado de São Paulo caiu, na mesma base de comparação, 1% e 3,3%, respectivamente, segundo a Fundação SEADE. Seja como for, além da queda da arrecadação tributária sinalizar um enfraquecimento da atividade econômica, há que se considerar que este quadro dificulta sobremaneira a capacidade do governo federal em realizar o ajuste fiscal, necessário para a recuperação da saúde fiscal das contas governamentais.